

11ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão

UN
UNESC

PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA: DIAGNÓSTICO SOB DEMANDA DE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS MULTIDISCIPLINARES EM UM HOSPITAL NO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Duilian Nascimento de Oliveira¹ Maria Eduarda Muller², Mateus Quevedez Camatta³, Ana Eliza dos Santos Rodrigues⁴, Vanilda Gomes Gimenez⁵.
¹Graduando em Enfermagem – UNESC; ²Graduanda em Enfermagem - UNESC ³Graduando em Medicina – UNESC ⁴Graduanda em Enfermagem ⁵Enfermeira, MSc., Professora do curso de Enfermagem e Medicina – UNESC

INTRODUÇÃO

A pneumonia é uma doença de característica infecciosa que ocorre pela colonização de microrganismos no trato respiratório do ser humano. Existem dois tipos de pneumonias, as que chamamos de Pneumonia Comunitária e a Pneumonia Nosocomial. A pneumonia hospitalar (ou nosocomial) é diagnosticada após 48 a 72 horas de internação do paciente no hospital, porém, esse diagnóstico se estende também após 48 a 72 horas da alta hospitalar, contudo, “A pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAVM) é aquela que ocorre após 48 horas de ventilação mecânica, excluindo os casos de pneumonias como causas da insuficiência respiratória” (TORRES, 2005).

OBJETIVO

Apontar quais são as principais causas de incidência e qual o perfil de pacientes acometidos pela PAVM em UTI de um hospital situado na região noroeste do Espírito Santo através da assistência prestadas aos pacientes críticos pela equipe multidisciplinar.

METODOLOGIA

Classifica-se quanto a sua natureza, como descritiva, enquanto sua abordagem qualitativa e quantitativa. Entrevistas com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas e consecutivas análises de prontuários de pacientes diagnosticados com PAVM revelam lacunas na adesão do contexto teórico às práticas que envolvem técnicas que visam a redução da incidência de PAVM em UTI's. Inicialmente buscaram-se bibliografias, artigos científicos e periódicos que abordavam a respeito da pneumonia associada a ventilação mecânica invasiva e tratamento de pneumonias. Após esta etapa inicial, analisou-se prontuários dos anos de 2016 a 2022, um total de 101 prontuários, de pacientes com nomes contidos em planilha de controle de infecção hospitalar de uma instituição da região noroeste do estado do Espírito Santo

RESULTADOS

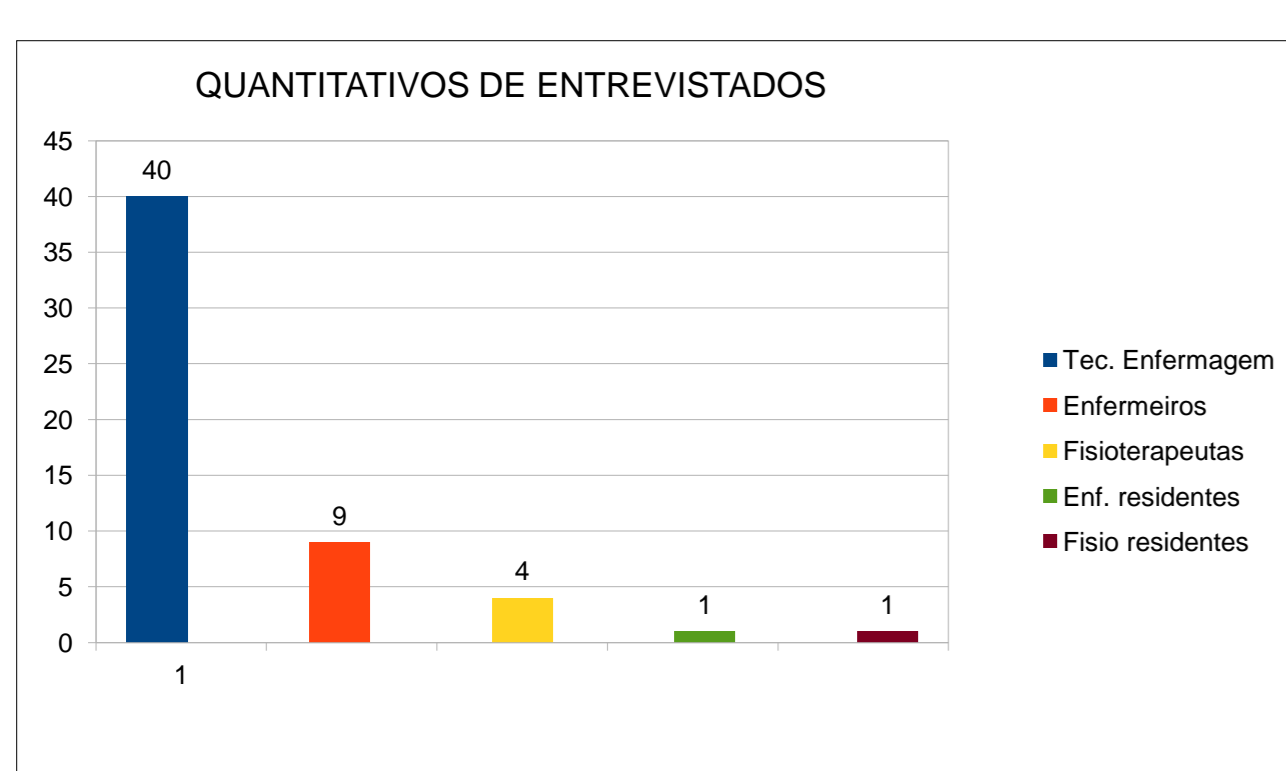


Gráfico 01

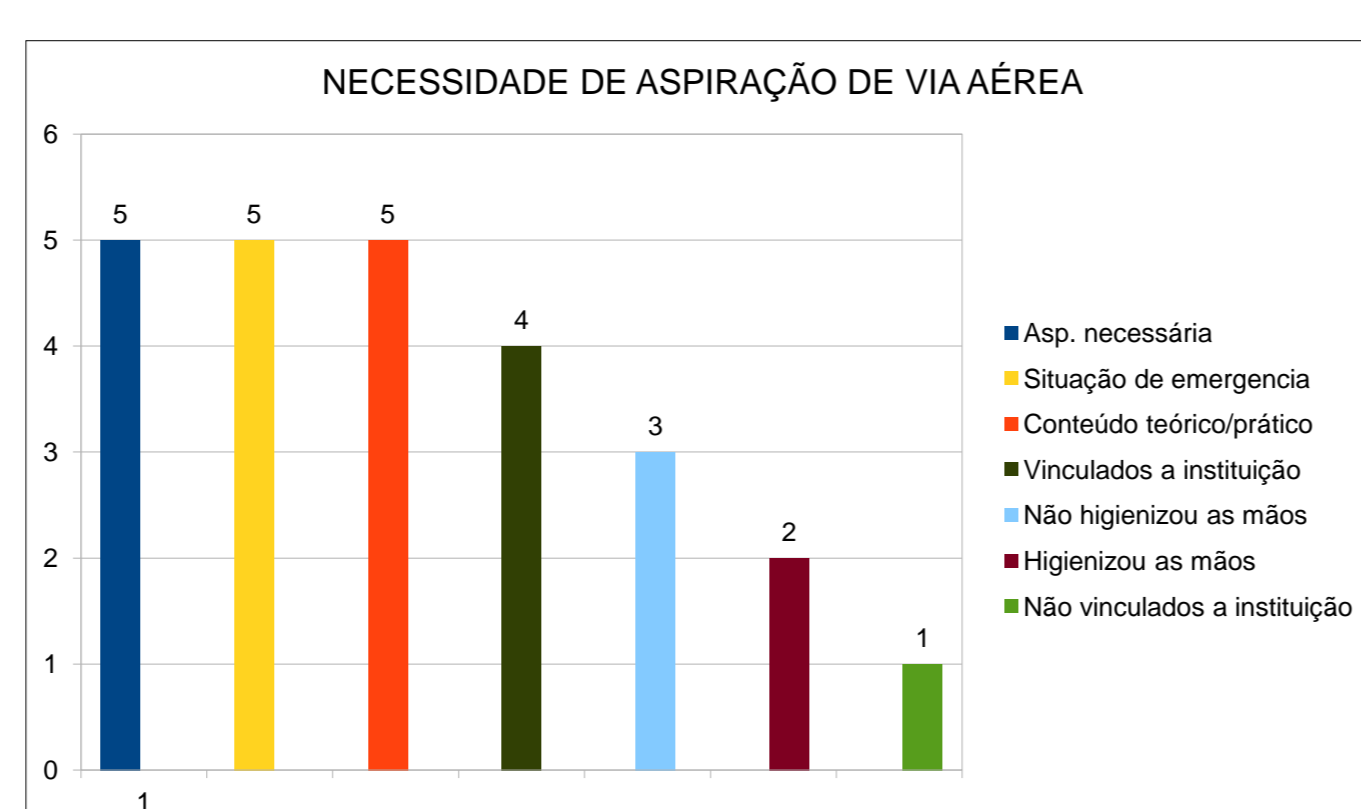


Gráfico 02

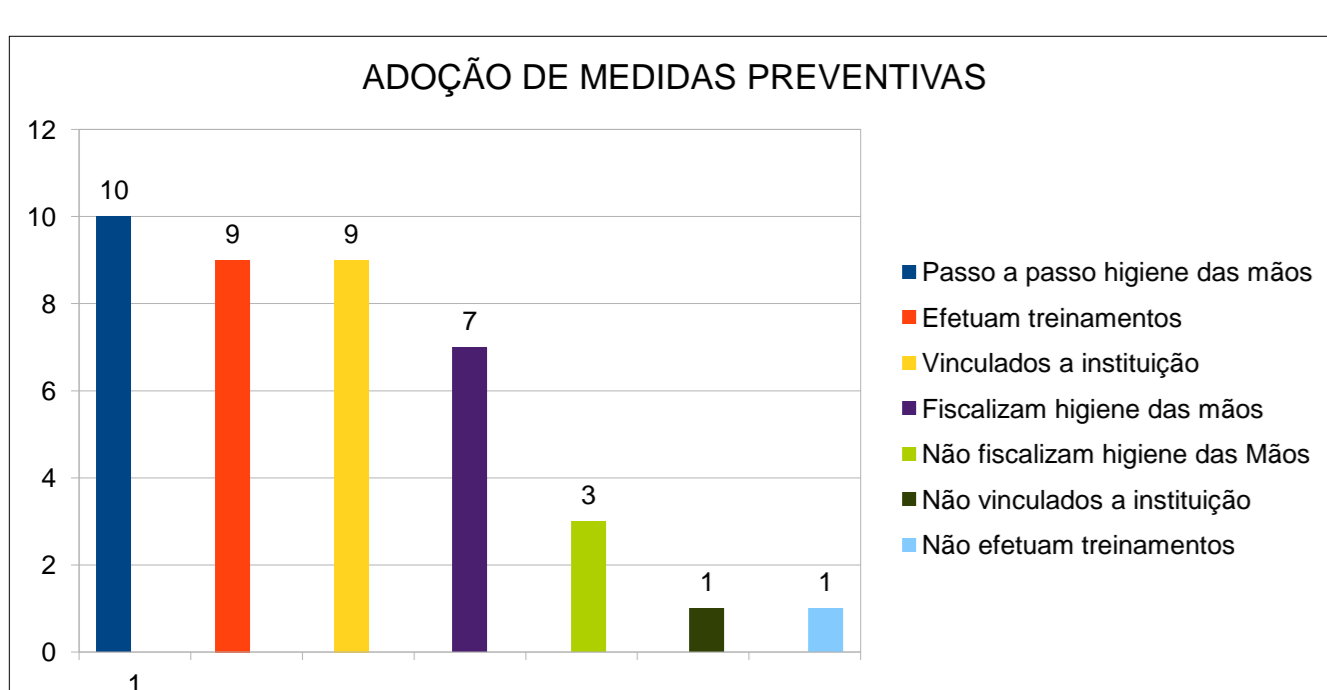


Gráfico 03

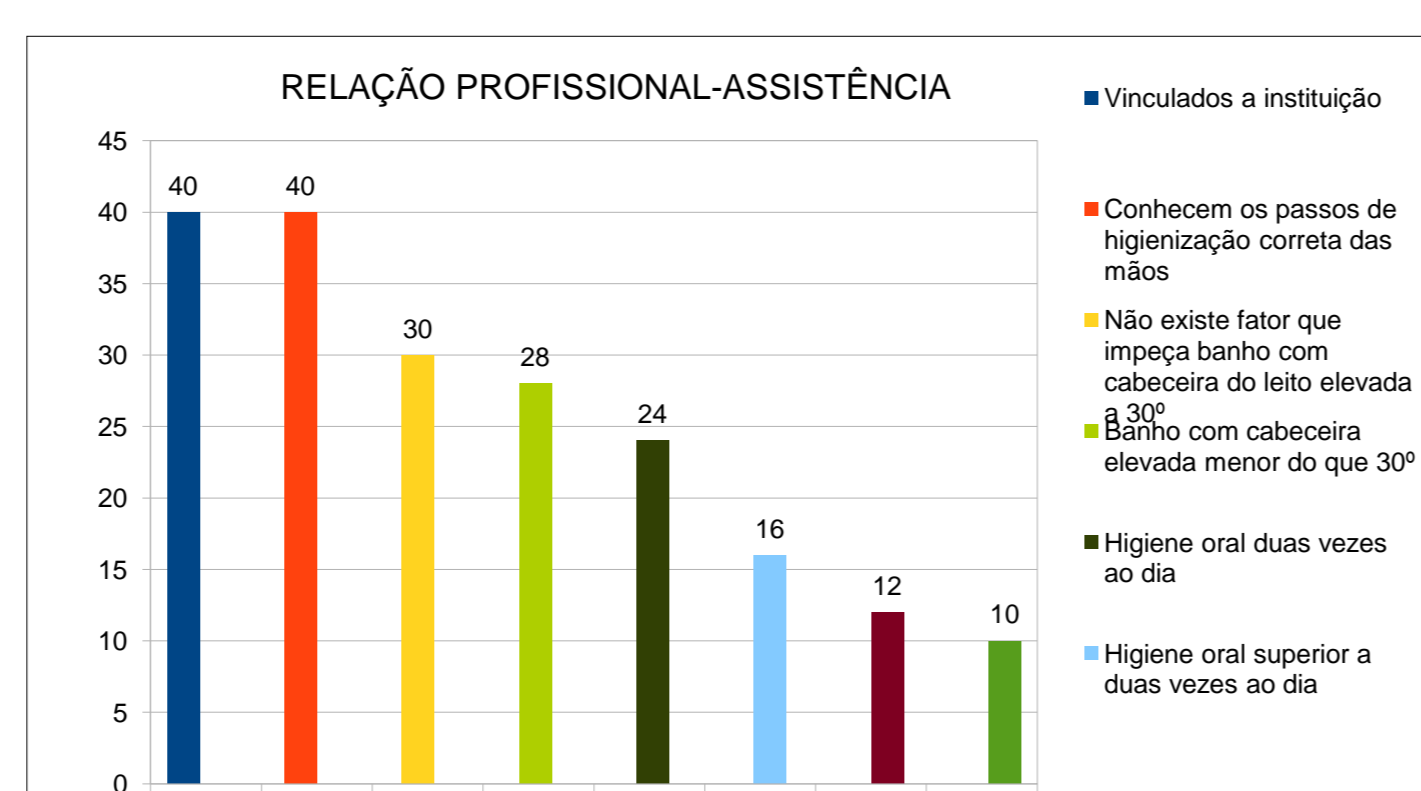


Gráfico 04

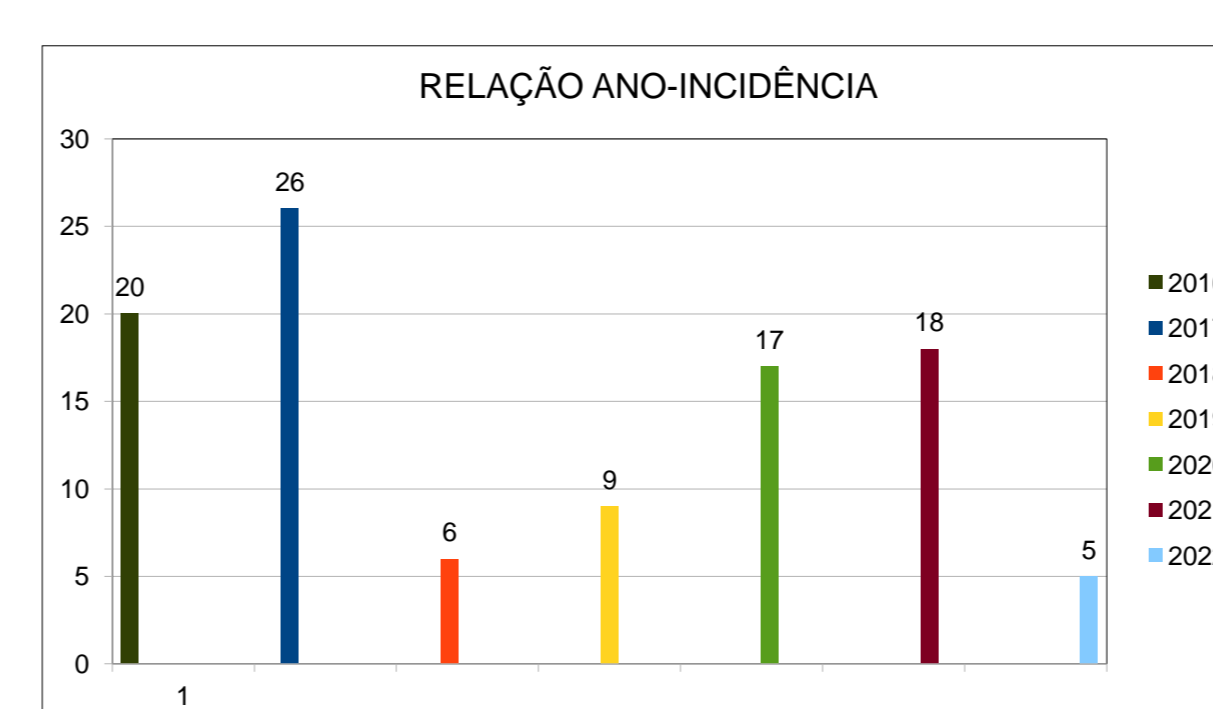


Gráfico 05

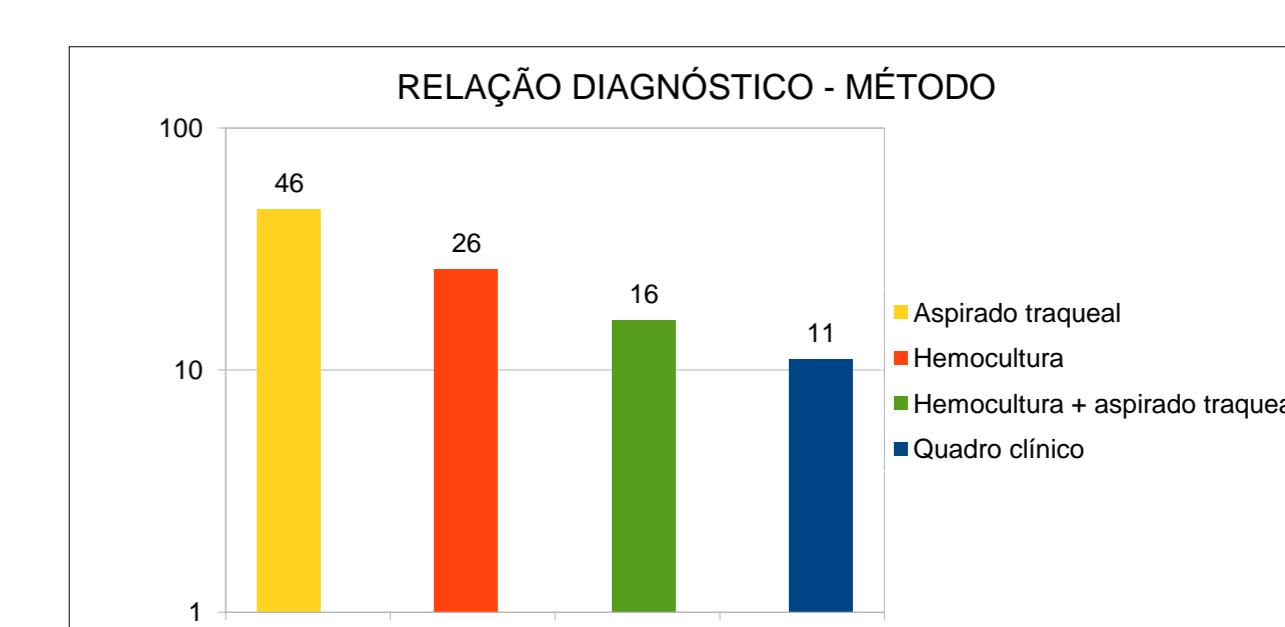


Gráfico 06

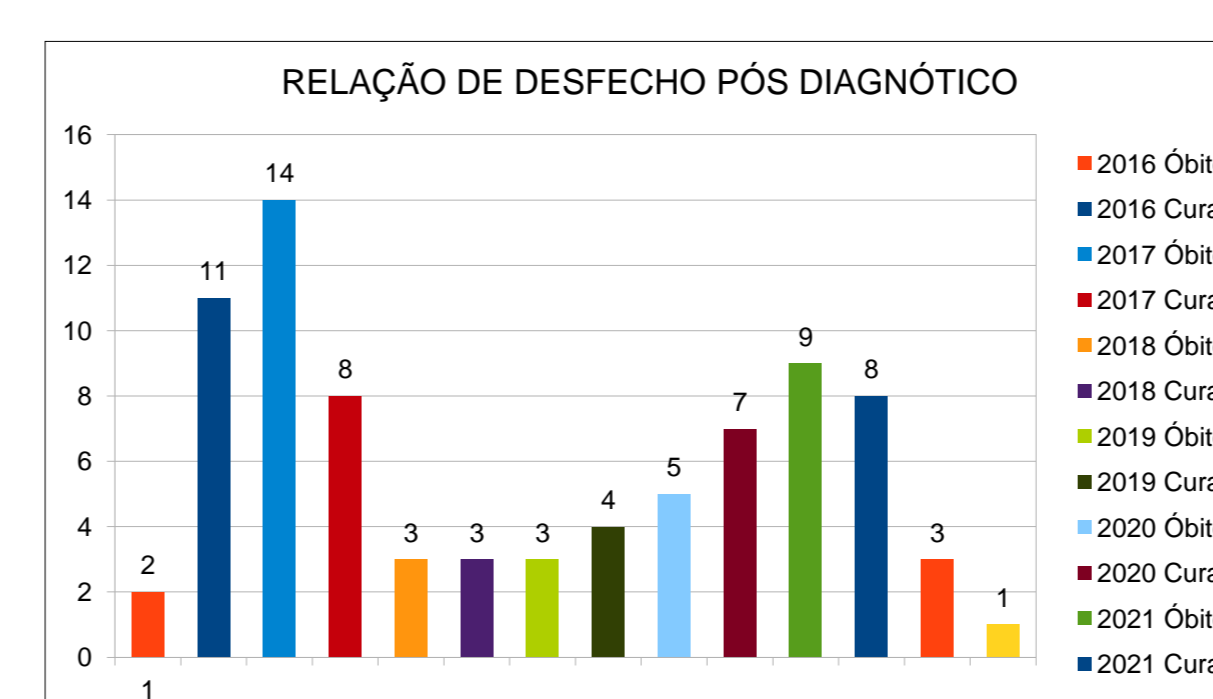


Gráfico 07

CONCLUSÃO

Diante dos dados coletados, é notável que a Pneumonia associada a ventilação mecânica necessita ser alvo de atenção dos profissionais envolvidos na assistência ao paciente crítico intubado, bem como agravo hospitalar culminando em educação continuada da equipe multiprofissional. Assim este estudo é relevante para todos que tenham interesse pela área da saúde e curiosidade pelo assunto, sejam leigos ou profissionais, servindo de estímulo para a realização de outras pesquisas a fim de se monitorar a incidência, as repercussões na saúde do paciente crítico e avaliar a abordagem e o manejo dos profissionais de saúde perante essa patologia.

REFERÊNCIAS

Amorin, Silva Rodrigues: **Enfermagem em terapia Intensiva**. Manolle Ltda, São Paulo, 2015.

Bethlem et al. **Pneumologia** 4. ed. Editora Atheneu, São Paulo, 2002.

Blancard S. Torres **Pneumologia** Guanabara Koogan, Rio de Janeiro 2005.

Costa, Eduardo Leite Vieira, Jorge Patrick Oliveira Feliciano **Pneumologia: ventilação mecânica Princípios da Aplicação**, Atheneu Editora, São Paulo, 2015.

Diretrizes brasileiras para tratamento das pneumonias adquiridas no hospital e das associadas à ventilação mecânica – 2007. disponível em <<https://doi.org/10.1590/S1806-37132007000700001>> Acesso em 25 de jun. de 2023

Farah, Waksman. **Enfermagem em Terapia Intensiva**, Editora Manolle Ltda, Barueri São Paulo, 2015.